



COMO SERÁ O
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



MODELO ROXO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Podcast como ferramenta de Divulgação Científica no Centro de Estudos sobre Urbanização para o Conhecimento e a Inovação (CEUCI)

Mariana Vicente Zilli¹
Gabriela Celani²

O Centro de Estudos sobre Urbanização para o Conhecimento e a Inovação (CEUCI), um dos Centros de Ciência para o Desenvolvimento (CCD-SP) aprovados no edital da Fapesp de 2022, desenvolveu ao longo de quatro anos mais de 40 visitas técnicas a territórios de conhecimento e inovação. Este relato descreve a experiência da equipe na concepção e execução de um podcast científico como estratégia de divulgação dos resultados dessas visitas, apresentando o processo metodológico adotado, os desafios enfrentados e as reflexões alcançadas.

Durante as visitas técnicas, os pesquisadores do Centro perceberam a relevância da atuação articulada entre academia, indústria, governo e sociedade civil na configuração dos territórios do conhecimento. Essa observação permitiu a elaboração de um roteiro metodológico capaz de identificar os impactos socioambientais desses territórios. A partir dessa compreensão, surgiu a proposta de criar um podcast que investigasse como esses espaços podem se tornar vetores de transformação social, econômica, tecnológica e ambiental.

Optou-se pelo formato podcast por se tratar de uma ferramenta de comunicação de fácil acesso, que dispensa grande esforço de atenção do ouvinte, permite escuta assíncrona e favorece uma linguagem coloquial na tradução do conhecimento científico (Figueira; Bevilaqua, 2022). A literatura também aponta o podcast como instrumento efetivo de divulgação científica (Picardi; Regina, 2008; Dantas-Queiroz; Wentzel; Queiroz, 2018), capaz de recodificar linguagens especializadas em conteúdos acessíveis a públicos não especialistas. Mackenzie (2019) reforça ainda que o formato favorece a interdisciplinaridade e a transversalidade metodológica, características por vezes pouco valorizadas no meio acadêmico tradicional, mas essenciais para o diálogo com a sociedade.

Para testar a metodologia construída a partir das visitas técnicas, foram selecionadas quatro cidades reconhecidas como referências em ambientes de inovação em suas regiões: Sorocaba, Piracicaba e São Carlos, no interior paulista, e Santa Rita

¹ Mestra em Divulgação Científica e Cultural pelo Labjor/Unicamp. m244270@dac.unicamp.br.

² Professora titular na FecFau/Unicamp e pesquisadora principal do CEUCI. celani@unicamp.br.



COMO SERÁ O
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



do Sapucaí, no sul de Minas Gerais. Nessas localidades, realizaram-se visitas técnicas e gravações de entrevistas destinadas à produção dos episódios do podcast sobre territórios do conhecimento.

Em cada cidade, buscou-se entrevistar atores representativos dos elementos da quintupla hélice — modelo de inovação sustentável característico dos territórios do conhecimento de quarta geração, que integra academia, indústria, governo, sociedade civil e meio ambiente. Paralelamente, procurou-se identificar a categoria de produção do conhecimento predominante em cada território (centro de inovação, hub de inovação, parque tecnológico, distrito de inovação ou cidade da ciência).

O podcast foi incorporado ao plano de comunicação do projeto já na proposta submetida à agência de fomento, refletindo o compromisso do Centro com a transparência das atividades realizadas e com o compartilhamento do conhecimento produzido. Como produto ainda em desenvolvimento, planejou-se sua estruturação em quatro episódios — um para cada visita técnica —, com duração aproximada de 40 minutos cada, periodicidade quinzenal e inserção no Podcast Oxigênio. Cada episódio conta com a participação de ao menos um pesquisador associado ao Centro e no mínimo três atores representativos do território abordado, seguindo roteiros baseados na metodologia da quintupla hélice.

Ao todo, foram realizadas 24 entrevistas, envolvendo 32 pessoas. Do total de entrevistados, 37% representavam empresas, 29% universidades, 17% a sociedade civil, 12% o governo, e apenas uma entrevista correspondeu a um representante do meio ambiente. Esse resultado evidenciou uma disparidade na representatividade das cinco hélices, com maior presença dos setores tradicionalmente associados à inovação (indústria e academia) e menor participação de atores ligados à pauta ambiental.

A experiência de produção do podcast permitiu confirmar seu potencial como ferramenta de divulgação científica, ao traduzir em formato de áudio os conhecimentos gerados pelas visitas técnicas do CEUCI para um público amplo e não especializado. Além disso, a análise do perfil dos territórios visitados reforçou a importância de considerar, além das três hélices tradicionais (indústria, academia e governo), a participação da sociedade civil e do meio ambiente na configuração desses espaços. Observou-se que os representantes da hélice ambiental costumam estar vinculados a ativistas, órgãos governamentais e públicos ligados à defesa ambiental — o que reforça a relevância do podcast como instrumento para legitimar a participação da sociedade na exigência de territórios de produção do conhecimento mais equitativos e benéficos para todos.

Por fim, a experiência evidenciou a importância da interdisciplinaridade dentro dos centros de pesquisa como caminho para difundir, de forma acessível, os conhecimentos produzidos no ambiente acadêmico junto à sociedade.

Palavras-chave: Divulgação científica; Podcast; Territórios do conhecimento; Urbanismo.



COMO SERÁ O
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



REFERÊNCIAS

- DANTAS-QUEIROZ, Marcos V.; WENTZEL, Lia, C. P.; QUEIROZ, Luciano L. Science Communication podcasting in Brazil: the potential and challenges depicted by two podcasts. **Anais da Academia Brasileira de Ciências**, Rio de Janeiro, v. 90, n. 2, p. 1891-1901, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/0001-3765201820170431>. Disponível em: <
<https://www.scielo.br/j/aabc/a/5H5N4NnbzJCnqhvvqRcDzYSM/abstract/?lang=en>>
Acesso em 06 abr 2026.
- Figueira, Ana Cristina Peixoto; Bevilaqua, Diego Vaz. **Podcasts de divulgação científica**: levantamento exploratório dos formatos de programas brasileiros. RECIIS, v. 16, n. 1, 2022. Disponível em: <
<https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/2427>> Acesso em: 08 abr. 2026.
- MACKENZIE, Lewis E. Science podcasts: analysis of global production and output from 2004 to 2018. **Royal Society Open Science**, Londres, v. 6, n. 1, p. e180932, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1098/rsos.180932>. Disponível em:
<https://royalsocietypublishing.org/doi/10.1098/rsos.180932> Acesso em: 06 abr 2026.
- PICARDI, Ilenia; REGINA, Simona. **Science via podcast**, [s. l.], v. 7, n. 2, C05, 2008. DOI: <https://doi.org/10.22323/2.07020305> . Disponível em:
<https://jcom.sissa.it/archive/07/02/Jcom0702%282008%29C01/Jcom0702%282008%29C05> Acesso em: 04 abr 2026.
- SANTOS, Sara; BARROS, Adriano. **Podcast como instrumento de divulgação científica**: uma análise bibliométrica. 2023. Disponível em: <
<https://ojs.labcom-ifp.ubi.pt/ec/article/view/1157/pdf>> Acesso em: 06 abr. 2026.